

# **Expropriação e Políticas Públicas: Análise da proposta de corte do BPC**

Sávio dos Santos Moreira.<sup>1\*</sup>; Leone José Moreira Reis<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> *Estudante do curso de pós-graduação em Direito e Políticas Públicas da instituição Faculdade de Minas;* <sup>2</sup> *Estudante do curso de pós-graduação em Educação em Direitos Humanos da instituição Instituto Federal Fluminense campus Itaperuna;*

saviomoreiraadv@gmail.com

**TIPO DE PROJETO: ( X ) PESQUISA ( ) EXTENSÃO**

## **Resumo**

A expropriação é um fenômeno que está presente em todas as sociedades capitalista, e acompanha esse sistema desde sua origem. Os processos de acumulação primitiva foram marcados por grandes processos de expropriação, que promoveram a remoção da propriedade privada da mão dos trabalhadores, fazendo com que se submetam a Lei Geral de Acumulação ao vender sua mão de obra. Ocorre que esses processos não se limitam à fenômenos históricos, de modo que também podem estar presentes na atualidade, o que acontece principalmente pela remoção de direitos sociais. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é verificar se o corte massivo de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada configura uma medida de expropriação contemporânea, o que será realizado por meio de uma abordagem qualitativa com análise doutrinária e documental para investigar a expropriação no capitalismo contemporâneo. A partir de autores como Karl Marx e David Harvey, será realizada uma análise temática, comparando o conceito histórico de expropriação com o corte de beneficiários do BPC. Serão utilizados documentos públicos e estudos acadêmicos para identificar se essa medida configura uma forma de expropriação de direitos sociais.

**Palavras-Chave:** Capitalismo; Expropriação; Marxismo; Acumulação.

**Instituição de fomento:**